

## RESUMO

MENIN, F. M. **Duplicidade uretral: uma anomalia rara e diversificada.** São Paulo, 2003. 85p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Duplicidade uretral é uma anomalia rara caracterizada pela presença de dois trajetos uretrais, podendo ser completa, quando os dois trajetos originam-se acima do esfíncter externo, ou incompleta, quando um dos trajetos origina-se abaixo do esfíncter externo, também chamada de uretra acessória. O primeiro relato de duplicidade uretral foi feito por Aristóteles, sendo portanto, há muito tempo conhecida. Esta anomalia apresenta uma variedade muito grande de apresentações clínicas, o que tem levado a várias tentativas de classificação da mesma, assim como muitas hipóteses foram feitas para tentar explicar sua morfogênese. O quadro clínico dependerá do tipo de duplicidade, que freqüentemente está acompanhada de outras anomalias associadas. Neste trabalho retrospectivo, relatamos nove casos de duplicidade uretral atendidos na Divisão de Clínica Urológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo considerando aspectos como classificação, quadro clínico, anomalias associadas, e tratamento. Os pacientes foram classificados segundo EFFMANN *et al.* (1976). A duplicidade uretral mais comum foi do tipo II A (duplicidade completa com dois meatos). As manifestações clínicas mais freqüentes foram infecção urinária e eliminação de urina pelo ânus. As anomalias associadas são comuns e estiveram presente em sete pacientes, todos esses com trajeto fistuloso retal. O tratamento cirúrgico deve ser individualizado, identificando-se sempre a uretra mais funcional, antes de qualquer procedimento.